

Durante o mês de fevereiro pesquisadores da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Estadual Paulista – Rio Claro (UNESP) e Instituto Alto Montana (IAM) estiveram trabalhando no Parque Nacional do Itatiaia (PNI) desenvolvendo dois projetos de pesquisa científica. Os pesquisadores percorreram todos os ambientes do parque, incluindo a floresta ombrófila densa dominada pelo palmito-juçara (*Euterpe edulis*), a floresta ombrófila mista, dominada pela araucária (*Araucaria angustifolia*) e os campos de altitude.

O primeiro projeto faz parte de esforços que vem sendo realizados desde 2013 pelo IAM e UFLA, sendo co-coordenado pelo prof. Dr. Marcelo Passamani e a Dra. Clarissa da Rosa. O projeto visa, através do uso de armadilhas fotográficas, registrar os mamíferos do Parque e estudar como variáveis ambientais, como a densidade de palmito-juçara e araucária, cobertura de florestas e campos nativos, proximidade de edificações humanas e rodovias, influenciam na distribuição e frequência de ocorrência das espécies de mamíferos do PNI. Este projeto se encontra em fase final, com sua coleta de dados concluída, estando na fase de análise e interpretação dos resultados.

O segundo projeto é uma parceria entre UNESP-RC e IAM, co-coordenado pelo Prof. Dr. Mauro Galetti e a Dra. Clarissa da Rosa, que teve início nesse ano de 2018. Este projeto tem por objetivo avaliar a distribuição altitudinal do palmito-juçara e da araucária, bem como a fenologia dessas árvores, de forma a avaliar como aves e mamíferos se distribuem dentro do gradiente altitudinal do Parque (que varia de 600 a 2791 metros) em relação a disponibilidade de recursos chaves para a fauna, aqui representados pelas sementes do palmito-juçara e da araucária. Este projeto tem também o objetivo de identificar os principais dispersores de sementes dessas suas espécies de árvore. O projeto se encontra em fase inicial, tendo sido realizado em fevereiro o reconhecimento de campo e seleção de áreas a serem amostradas.

Participaram das atividades de campo os estudantes de biologia e ecologia, Mateus Melo Dias (UFLA) e Patricia Ferreira (UNESP), as biólogas mestre em entomologia, Agnis Cristiane de Souza (IAM) e Laodiceia Lopes Pereira (UFLA) e a ecóloga, doutora em ecologia aplicada, Clarissa da Rosa (UFLA/IAM).